Trabalhos Científicos

Título: Depressão E Risco De Abuso De Substâncias Psicoativas Em Jovens

Autores: LUIZA GONÇALVES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO); STEPHANIE CASSAB (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO); CARINA LOTTENBERG (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SP); GIOVANA PORTELLA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO); MARIA JOSÉ SANT ANNA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO)

Resumo: INTRODUÇÃO:O bem-estar mental é essencial na garantia de saúde dos indivíduos. Considerando que ele é prejudicado por mudanças sociais, situações de risco e exclusão, é importante zelar pela população jovem, principalmente no que tange abusos de substâncias e depressão. OBJETIVO :Avaliar a correlação entre o risco de abuso/dependência de substâncias psicoativas e sinais de depressão em jovens, além de outros dados sociodemográficos. METODOLOGIA: Avaliação retrospectiva de 46 jovens (10 a 24 anos) atendidos em ambulatório em cidade do interior de São Paulo, utilizando-se dois questionários estruturados - CRAFFT (Car, Relax, Alone, Forget, Family/Friends, Trouble) e Patient Health Questionnaire (PHQ-9) com a intenção de identificar, respectivamente, risco de abuso/dependência de drogas e sinais de depressão. Analisou-se correlação entre pontuações de CRAFFT a partir de 2 e de PHQ-9 superior a 9 para verificar possível correlação entre os dois problemas de saúde mental na juventude. RESULTADOS :Dos jovens avaliados, 62,6% era do gênero feminino e 37, 4% do gênero masculino. 48,7 % cursa o Ensino Fundamental, 39,5% cursa o Ensino Médio e 11,8% tem Ensino Médio Completo. A porcentagem dos jovens com CRAFFT maior ou igual a 2 foi de 17,6%. Encontramos também pontuação de PHQ- 9 superior a 9 em 13% dos pacientes. Observou-se correlação moderada entre a pontuação do CRAFFT e do questionário PHQ-9 (r=0,5). CONCLUSÃO Existe uma correlação moderada entre a pontuação do CRAFFT e do PHQ-9, com significância estatística. Por ser moderada, possivelmente existem outros parâmetros intermediários entre depressão e risco de abuso de substâncias. Entretanto, aplicação de CRAFFT para pacientes com sinais de depressão (PHQ>9) pode ser uma importante ferramenta na prática clínica.